



CENTRO CLÍNICO PARA PEQUENOS ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA – RS

TEIXEIRA, Ana Luisa Amaro¹; LIBRELOTTO, Diógenes Rubert²

Resumo: O objetivo deste estudo foi buscar dados que auxiliem na elaboração do projeto de um Centro Clínico para Pequenos Animais para o Município de Cruz Alta - RS. Constitui-se pelo histórico do município, do tema e de dados que comprovem a viabilidade da implantação do Centro Clínico para Pequenos Animais no local. O grande diferencial do projeto é por ser voltado para os animais de rua, acolhendo, tratando, dando lar e família para cães e gatos em situação de abandono. O levantamento de dados para a pesquisa possui análise do entorno e do terreno estudado, análises de modelos de Clínicas Veterinárias, painel conceitual sensorial e painel conceitual de repertório arquitetônico. Foram estudadas três análises de modelos para extrair dados acerca do programa de necessidades, pré-dimensionamento, organograma, fluxograma, zoneamento e volumetria a serem utilizadas no projeto.

Palavras- Chave: Projeto. Clínica Veterinária. Pequenos Animais.

Abstract: The objective of this study was to obtain data that will aid in the design of a Clinical Center for Small Animals for the Municipality of Cruz Alta - RS. It is constituted by the history of the municipality, the subject and data that prove the feasibility of the implantation of the Clinical Center for Small Animals in the place. The great differential of the project is to be focused on the animals of the street, welcoming, treating, giving home and family to dogs and cats in a situation of abandonment. The data collection for the research has an analysis of the surroundings and the terrain studied, analyzes of Veterinary Clinical models, sensorial conceptual panel and conceptual panel of architectural repertoire. Three model analyzes were carried out to extract data about the requirements program, pre-sizing, organization chart, flow chart, zoning and volumetry to be used in the project.

Keywords: Project. Veterinary Clinic. Small Animals.

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, cada vez mais cães e gatos são abandonados nos grandes centros, vivendo ao relento e passando por maus tratos. Para acolher esses animais, são raras as cidades que possuem algum tipo abrigo propício, normatizado. Baseado nesta triste realidade,

¹. Acadêmica do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail: luuisa.93@hotmail.com.

² Professor, Mestre, Arquiteto e Urbanista - Orientador da Pesquisa, UNICRUZ. E-mail: dlibrelotto@unicruz.edu.br.



foram buscados dados para a implantação de um Centro Clínico para abrigar os pequenos animais, assim como conscientizar as pessoas sobre a adoção destes ao invés do abandono.

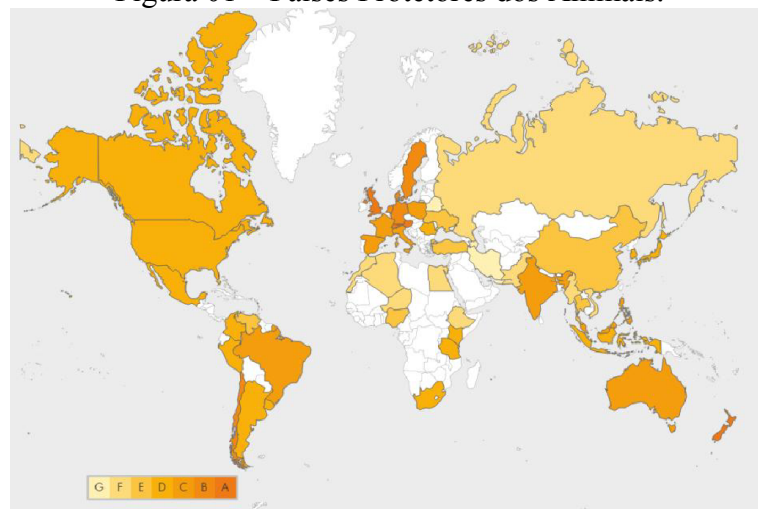
A pesquisa foi realizada através de dados históricos, análises das edificações existentes no município e a situação que se encontram, análises de modelos das quais foram retirados dados que levaram à elaboração do pré-dimensionamento, organograma, fluxograma, zoneamento e volumetria, além de todo o levantamento do terreno escolhido e do entorno fotográfico, para posteriormente ser realizado o projeto do Centro Clínico para Pequenos Animais.

A Situação dos Cães e Gatos abandonados no mundo

O homem e o animal de estimação possuem uma relação de cerca de 10 mil anos. Cães e gatos são os animais que mais preenchem as necessidades físicas e emocionais dos seres humanos, e vêm gradativamente encontrando seu lugar dentro dos núcleos familiares (SCHULTZ, 2009).

A Associação Inglesa "World Animal Protection", com sede em Londres, desenvolveu uma pesquisa em 2014 onde foi criado um mapa interativo (Figura 01) que pontua alguns países com as melhores legislações relacionadas à proteção dos direitos dos animais e à conservação do meio-ambiente. As nações são julgadas em cinco critérios – reconhecimento, governança, leis, educação e conscientização depois levam uma nota que vai de A (para os países campeões em proteção animal) a G (para aqueles que ainda têm muito a evoluir na questão).

Figura 01 – Países Protetores dos Animais.



Fonte: worldanimalprotection, 2014.



A Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana (JUSBASIL, 2014).

Cruz Alta é um dos municípios da região com maior número de animais abandonados. Isso pode ser verificado por todo cruz-altense nas ruas do município. Dados extraoficiais apontam para aproximadamente 5 mil animais nas condições de abandono (CANIL MUNICIPAL, 2014).

No município existem três locais para abrigos de animais, entre eles a ONG Projeto Adoção Responsável (fundada em 2015) e a Associação dos Amigos e Protetores dos Animais (fundada em 2003), ambos funcionam como um grupo de voluntários que atuam na causa animal. Além destas associações, Cruz Alta conta com o Canil Municipal (Figura 02), fundado em 2005, e que atualmente está passando por reforma, onde estão sendo construídas algumas alas e disponibilizadas gaiolas para abrigo dos animais.

Figura 02 – Canil Municipal de Cruz Alta.



Fonte: Autora, 2017.

Apesar de fazerem o possível para acolher a todos os animais, estes locais de abrigo não possuem um ambiente totalmente adequado e acessível, sendo que muitas vezes os voluntários, por falta de espaço físico, são obrigados a disponibilizar suas residências para o aconchego. O canil oferece espaço interno capacitado para abrigar somente 100 cães, porém hoje está abrigando em torno de 150 à 180 animais encontrados nas ruas, muitos vítimas de maus-tratos, atropelados ou doentes. A infraestrutura do local é dividida em setores externos



com baias, salão interno com baias, escritório, cozinha, consultório, farmácia, sala de esterilização, expurgo e sala de banho, além de uma estrutura (não acabada) para instalação do futuro bloco cirúrgico, o que possibilitaria a legalização do Canil para procedimentos de castração.

A estrutura é precária, não possui espaços adequados para cada ambiente, com problemas de higienização do local, sem isolamento de filhotes com doenças graves transmissíveis, o que contribui para que, de a cada dez filhotes, cinco acabam em óbito. Ainda, não possui espaço adequado para o animal se adaptar com o novo habitat, ocasionando brigas entre os mesmos por falta de adaptação. A grande maioria dos cães de rua recolhidos é castrada em Clínicas Veterinárias particulares quando se consegue verba através de doações voluntárias. Todo o recurso disponível para o Canil Municipal adquirir produtos de limpeza, medicação, alimentação para os cães, água e material de construção é adquirido através de doações de moradores do Município e da prefeitura. Além de tratar os animais abandonados o Canil auxilia os moradores e cães do próprio bairro.

Quando o ser humano adota um animal, muitas vezes não leva em conta que o mesmo necessita de cuidados especiais como acompanhamento veterinário periódico, medicamentos, educação, adestramentos (se necessário), exigem tempo disponível e geram um custo para sua manutenção. Assim, cães e gatos acabam por serem abandonados por seus donos. Este é um dos motivos que contribuem para o aumento dos animais de rua.

Além do abandono pelas ruas, muitos animais acabam por serem abandonados dentro de casa quando seus donos vão viajar por algum tempo, por exemplo, principalmente gatos que popularmente possuem uma maior independência. Porém, o maior motivo que leva ao descontrolado número de animais abandonados pelas ruas é a reprodução demasiada. A população de cães e gatos cresce cada vez mais, porque esses animais possuem um alto índice de reprodução. Muitos desses bichos não possuem lares, ou família que cuidam do progenitor não consegue cuidar da nova ninhada, levando muitos filhotes a serem abandonados nas ruas. (CESARINI, 2016).

No município existem ainda aproximadamente 15 Clínicas Veterinárias, algumas delas com Pet-shops em anexo, com veterinários que ajudam, geralmente de forma gratuita, os animais que foram acolhidos por essas ONG's e que estão precisando de auxílio veterinário. Porém, quando o animal está em condição precária e precisa de medicamentos, os voluntários



destas clínicas pedem ajuda financeira para a população da cidade e região através de redes sociais, assim, podendo ajudar no serviço que o veterinário tem a dispor.

Por esses fatores, o objetivo deste trabalho é desenvolver o projeto de um Centro Clínico para Pequenos Animais em Cruz Alta, cujo qual ofereça toda infraestrutura de suporte para cães e gatos que sofrem de abandono, primeiramente pelo fato de não haver no município este tipo de clínica, e ainda pela crescente quantidade de animais que vagam pelas ruas sem lar, comida e condições mínimas de vida, retirando estes animais da rua e ao mesmo tempo colocando-os em um local adequado. Contará com alguns serviços sendo eles: clínica geral, odontologia, ortopedia, neurologia e oftalmologia. Além disso, oferecer banho, tosa e hotelaria quando necessário.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desse estudo, diversos fatores foram levados em consideração, sendo como principal o histórico do tema no município, por não possuir nenhum tipo ou área estabelecida e bem estruturada para cuidado desses animais. Além disso, foi estudada a situação atual no Brasil e no mundo, assim como realização de entrevistas com voluntários das ONGs e trabalhadores do Canil Municipal (Figura 02) e ainda, observando a quantidade de animais que passam fome, frio e vivem ao relento, a qual todo cruzaltense pode observar diariamente.

Ainda, foram levantados dados acerca do terreno em que será proposto o projeto, localizado na Avenida Saturnino de Brito (Figura 03) levando em consideração a orientação solar, os ventos dominantes e a infraestrutura presente no local. Para o anteprojeto, foi desenvolvido o programa de necessidades, organograma e fluxograma, painel conceitual e foram estudadas três análises de modelos, das quais serão retirados dados para realização do projeto.



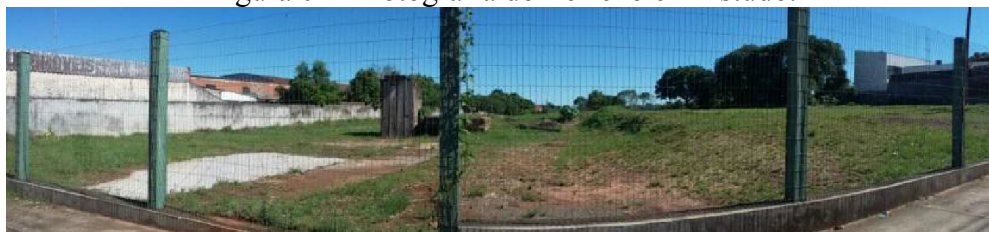
Figura 03 – Terreno em Estudo.



Fonte: Autora, 2017.

O terreno escolhido tem área total de 6.893,85 m², possuindo frentes para a Avenida Saturnino de Brito e Rua José Basílio de Campos, na quadra entre a Rua Tapera e a Rua Espumoso, e conta com as seguintes dimensões: Ao Norte, mede 119,60 metros; ao Oeste com testada para Rua José Basílio de Campos, mede 55,00 metros; ao Sul mede 134,20 metros; ao Leste, fachada principal com entrada para a Avenida Saturnino de Brito, mede 54,60 metros.

Figura 04 – Fotografia do Terreno em Estudo.



Fonte: Autora, 2017.

O conceito escolhido para este anteprojeto é o esqueleto do animal: de acordo com a anatomia, a expressão “estrutura” é definida como sendo a “organização das partes ou dos elementos que formam um todo”. Deve ser entendida como “parte ou conjunto das partes mais resistentes de um corpo, que determina sua disposição espacial, e lhes dá sustentação”.



Falando de forma arquitetônica, a expressão “estrutura” é definida pelos elementos das construções tais como paredes, pisos, fechamentos, aberturas, coberturas e etc, assim, formando um todo.

Através dessa semelhança, o projeto busca inspiração no funcionamento do corpo de um animal, sendo por si só, seu esqueleto, a sua pele e seus pelos. As três primeiras funções do esqueleto são: o suporte, a proteção e o movimento.

Considerando os setores, a Clínica onde está o setor de saúde seria a cabeça do animal, onde ali está a proteção, concentração e o repouso para os cães e gatos. O corpo onde se diz o movimento, se dá para as áreas de Pet Shop e Pet Hotel. Os membros estão o setor dos canis, dos gatos e as áreas externas, onde são por si só o suporte para esses animais.

Um dos objetivos aplicados no projeto é fazer com que os ambientes se tornem espaços agradáveis e aconchegantes, ao contrário do que um “Ambiente Hospitalar” acaba trazendo para as pessoas hoje em dia, não deixando de seguir as normas da ABNT e das legislações específicas do município.

Nos painéis, sendo eles um conceitual sensorial e um conceitual de repertório arquitetônico, são mostradas características conceituais e arquitetônicas que devem ser buscadas e representadas para a elaboração do projeto.

Para fundamentação e extração de dados que possam somar no futuro projeto, foram analisadas três modelos, sendo uma delas um Trabalho de Conclusão de Curso realizado para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, no Rio de Janeiro, tendo como título do trabalho “Centro de Acolhimento, Tratamento e Reintegração de Animais Abandonados – CATRAA”, realizado pela então acadêmica do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Larissa Guimarães Mendonça de Oliveira e mais dois estabelecimentos comerciais, sendo eles uma Clínica Veterinária com o nome de Veterinários e Especialistas de Memphis e uma Unidade de Cuidados Animais, ambas localizadas nos Estados Unidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após todo levantamento de dados e a análises dos modelos, foram retiradas importantes informações para o futuro projeto arquitetônico.



O primeiro modelo analisado foi um trabalho de conclusão de curso, o Centro de Acolhimento, Tratamento e Reintegração de Animais Abandonados – CATRAA, sendo que este foi analisado por apresentar características na conceituação do projeto, como por exemplo, o objetivo da proteção e acolhimento animal para cães e gatos, apresenta atendimento clínico e cirúrgico, possui espaço de canis, gatis, pet hotel e um completo programa de necessidades, seguindo de referência para os serviços oferecidos no centro clínico.

Segundo Oliveira (2016), o projeto CATRAA será elaborado no município de Campos dos Goytacazes, interior do estado do Rio de Janeiro, onde carece de um espaço com as devidas características, objetivos e qualidade que o projeto irá proporcionar, pois apesar de existirem instituições com o objetivo de acolher e disponibilizar para adoção, não possuem estrutura física para abrigar os animais que são recolhidos diariamente.

A segunda análise de modelo, o estabelecimento Veterinários e Especialista de Memphis foi analisada por apresentar características específicas para o projeto no setor relacionado à saúde. Fundado desde 1975, a Clínica Veterinária começou com um grupo de veterinários trabalhando em um Shopping Center e com o tempo necessitavam de um prédio autônomo para sua prática crescente. Hoje a Clínica possui uma das mais completas infraestruturas hospitalares, tornando referência nos Estados Unidos, recebendo pessoas e animais de grandes distâncias.

O terceiro modelo, a Unidade de Cuidados Animais de Palm Springs, foi analisada por apresentar características específicas para o projeto no setor relacionado ao acolhimento e proteção animal. A unidade é fundada desde 1960 e representa uma parceria público/privada buscando abrigar animais como cães e gatos, sendo este, o mesmo objetivo do anteprojeto.

Os três modelos foram analisados conforme a proposta para o futuro projeto do Centro Clínico para Pequenos Animais, apesar de as três análises serem muito semelhantes com base em seu objetivo, em cada uma pode-se perceber e diferenciar pontos positivos e negativos de cada projeto, através disso, o estudo foi-se melhor aprofundado e podendo melhorar o programa de necessidades e implantação deste, trazendo melhor funcionamento e organização.



CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O trabalho teve como tema a implantação de um Centro Clínico para Pequenos Animais no Município de Cruz Alta. No decorrer deste trabalho foi adquirido conhecimento necessário para a realização de um projeto sobre o tema abordado, através de levantamento de dados na cidade, conceituação e análises de modelos.

Com esse estudo, pode-se perceber o quão é de suma importância a existência de um Centro Clínico para Pequenos Animais no município, para conscientizar a população tanto da cidade quanto da região sobre o abandono, tentando se possível e de melhor forma, diminuir a demanda de cães e gatos abandonados no município de Cruz Alta.

Através de todo o estudo e pesquisa foi pensado nesse tema com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cães e gatos que vivem nas ruas e adquirir conhecimentos em como está essa situação hoje em dia no Município de Cruz Alta, no Brasil e no Mundo.

REFERÊNCIAS

AAPA – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS E PROTETORES DOS ANIMAIS DE CRUZ ALTA. Disponível em: <<http://www.maxemacao.com.br/ongs/aapa---associacao-dos-amigos-e-protetores-dos-animais-de-cruz-alta.html#.WS3JqOvyuM9>> Acesso em Março de 2017.

AAPA Cruz Alta. Disponível em: <<http://aapacruzalta.webnode.com.br/>> Acesso em Março de 2017.

Archdaily. Memphis Veterinary Specialists. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/233095/memphis-veterinary-specialists-archimania>> Acesso em Maio de 2017.

Archdaily. Palm Springs Animal Care Facility. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>> Acesso em Junho de 2017.

Archimania. Memphis Veterinary Specialists. Disponível em: <<http://www.archimania.com/projects/healthcare/memphis-veterinary-specialists/#.WTiT4OvyuM>> Acesso em Maio de 2017.

BIEGER, C. R. Clínica Veterinária para o Município Campinas das Missões. 2012. Trabalho de Curso. Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ. Cruz Alta, Rio Grande do Sul.



GATO VERDE - LEIS QUE DEFENDEM OS ANIMAIS. Disponível em <<http://www.gatoverde.com.br/leis/>> Acesso em Março 2017.

GOOGLE EARTH, Imagens de Satélite. Acesso em Abril de 2017.

JUSBRASIL. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Disponível em: <<https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>> Acesso em Março de 2017.

Memphis Veterinary Specialists. Disponível em: <<http://memphisveterinaryspecialists.com/>> Acesso em Maio de 2017.

OLIVEIRA, L. G. M. D. Centro de Acolhimento, Tratamento e Reintegração de Animais Abandonado – CATRAA. 2016. Trabalho Final de Graduação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Campos, Campos de Goytacazes, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/1361/1/Documento.pdf/>> Acesso em Maio de 2017

RIETJENS, M. Clínica Veterinária de Pequenos Animais para a Cidade de Panambi. 2010. Trabalho de Curso. Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ. Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

SCHULTZ, Silvia. Abandono de animais – A dura realidade da vida nas ruas. Portal Nosso Mundo. Artigos. Disponível em: <<http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html>> Acesso em Março de 2017.

SolarIpedia. Animal Foundation Dogs Get Great Design. Disponível em: <http://www.solaripedia.com/13/315/3627/animal_foundation_dog_park.html> Acesso em Junho de 2017.

Swatt Miers Architects. Palm Springs Animal Facility. Disponível em: <<https://www.swattmiers.com/palm-springs-animal-facility/>> Acesso em Junho de 2017.

Veterinary Hospital Design – 2012 Veterinary Economics Hospital Design People’s Choice Award winner: Anderson Veterinary Clinic. Disponível em: <<http://veterinaryhospitaldesign.dvm360.com/2012-veterinary-economics-hospital-design-peoples-choice-award-winner-anderson-veterinary-clinic?pageID=9>> Acesso em Maio de 2017.

World Animal Protection. Países Que Mais Protegem os Animais. Disponível em <<http://api.worldanimalprotection.org/>> Acesso em Março de 2017.

World Architects. Memphis Veterinary Specialists. Disponível em: <<https://www.world-architects.com/de/archimania-memphis/project/memphis-veterinary-specialists>> Acesso em Maio de 2017.

